

O projeto “População e Família no Brasil meridional dos meados do século XVIII às primeiras décadas do século XIX” coordenado pela professora Ana Silvia Volpi Scott tem por objetivo a identificação, levantamento e análises dos registros paroquiais - batismo, casamento e óbito - da população do Continente do Rio Grande de São Pedro. Fruto deste projeto, esta comunicação pretende apresentar o estudo de algumas variáveis demográficas a cerca do fenômeno da exposição de crianças na Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre, ao final do período colonial, entre os anos de 1772 a 1805. Ressalta-se que neste período temporal, assim como em tantas outras freguesias do Brasil colonial, a Freguesia Madre de Deus não dispunha de uma Santa Casa de Misericórdia com uma roda de expostos ativa que pudesse amparar estas crianças, que eram, portanto, expostas nas portas das casas desta população. Neste sentido, procuro também analisar o perfil destes domicílios. Para esta análise utilizaremos, em princípio, o cruzamento das informações contidas nos assentos de batismos e óbitos, que nos fornecem indicadores para melhor entender a situação destas crianças expostas em relação as crianças legítimas e naturais. Os principais referenciais teórico-metodológicos são os da Demografia Histórica que nos disponibiliza métodos adequados de análise, bem como um embasamento historiográfico a cerca desta temática na História Social, História da Família e da Criança. Trata-se de um primeiro exercício metodológico para conhecermos a dimensão quantitativa deste fenômeno que nos dão suporte para estudos de caráter qualitativo.